

COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO

Vanessa Matos (UFU)¹
Diva Silva (UFU)²

Os artigos que compõem este dossiê buscam contribuir para o diálogo entre a diversidade de áreas fronteiriças, intercalando comunicação, educação, mídia, cultura, processos de ensino e aprendizagem, superando a dicotomia entre as áreas, afastando-se da concepção de polarização. Interessou-nos discutir as reais contribuições dos saberes gerados a partir do encontro entre Comunicação e Educação. Pensando nisso, este Dossiê apresenta textos que contemplam a perspectiva da interface, a Mídia-Educação de forma mais específica, destacando a leitura crítica de mídia e a Educomunicação. Além de artigos que apresentam adensamento para as discussões teóricas, também é possível ampliar a visão acerca do encontro das áreas com base em experiências realizadas tanto na formação de educadores e comunicadores quanto em dinâmicas que envolvem cinema, jogos e observatório de mídia. O artigo escrito por Leandro Marlon Barbosa Assis e Alexandre Farbiarz, intitulado “A Educação Crítica para as Mídias: uma proposta síntese para a área de interface” aborda os estudos sobre a educação midiática no Brasil na perspectiva da Educação Crítica para as

¹ Vanessa Matos é doutora em Comunicação (USP). Professora da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). E-mail: vanmatos.santos@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1041-367X>

² Diva Silva é doutora em Educação (UFMG). Professora da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). E-mail: divasilva.73@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9358-3828>

Mídias. Propõe a reflexão sobre a naturalização do uso das mídias digitais no cotidiano escolar e sobre as disputas hegemônicas decorrentes da midiaticização.

Edilane Teles e Edmerson Reis discutem “A Inter-relação Educação e Comunicação na formação do Pedagogo” por meio do conceito de práxis na educomunicação. Apresentam a experiência vivenciada na Universidade do Estado da Bahia, no curso de Pedagogia, buscando compreender a inclusão das tecnologias e mídias na formação, na perspectiva da diversidade. No artigo “Educomunicação na Pós-graduação: perspectiva crítica de formação”, Diva Silva e Vanessa Santos destacam dados de uma pesquisa em desenvolvimento sobre as memórias constituídas sobre a Educomunicação, em disciplina de um programa de pós-graduação, na Universidade Federal de Uberlândia. As memórias nos constituem e olhar para o passado é atuar sobre ele, considerando a dinâmica histórico-dialética da vivência e da interlocução.

Rafael Jose Bona e Juliana Hochsprung abordam, no artigo “Cinema e Educação na trilogia clássica dos filmes Star Wars”, a interface entre o cinema e a educação. Tem como um dos eixos de análise os valores educativos de cunho moral presentes na trilogia de George Lucas.

No artigo sobre “Gamificação como trabalho: adestramento e resistência na aplicação de videogames pedagógicos”, Diogo Andrade Bornhausen e Tiago da Mota e Silva relatam a experiência vivida em uma escola particular de São Paulo, onde videogames pedagógicos são inseridos no cotidiano das salas do primeiro ano do Ensino Fundamental. Analisa-se a apropriação dos jogos: uma que reforça o programa escolar, e outra que o reinventa.

“Livros, Televisão e Jornalismo: uma relação possível” é o artigo de Mônica Nunes que, tomando a produção televisiva brasileira como

objeto de estudo, busca entender e discutir a presença de programas informativos sobre literatura na grade de programas de cinco emissoras generalistas de sinal aberto e cobertura nacional.

“Pega Visão: práticas Educomunicativas, mediadas pelo audiovisual, na Serra da Misericórdia no Rio de Janeiro” é o artigo de Eliane Salvatierra Machado em co-autoria com Rodrigo Rossi Morelato, que relata um processo Educomunicativo desenvolvido na comunidade do Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro, com a ONG Verdejar Socioambiental e o Ponto de Cultura Memória da Misericórdia: Luiz Poeta – e a Universidade Federal Fluminense, através do Laboratório de Cinema e Educação (LECINE-UFF). Ana Spannenberg, Neimar Alves e Bianca Guedes discutem no artigo “Leitura crítica da mídia como instrumento da cidadania: apontamentos sobre a cobertura jornalística de políticas públicas e a necessidade de educar para os meios” a perspectiva da comunicação democrática por meio de um Observatório de Mídia e Políticas Públicas. Destacam que a plena cidadania não pode existir descolada do conhecimento dos direitos das cidadãs e dos cidadãos.

Wilder Kleber de Santana, Avlairam Araújo Cabral e Maria Bernardete da Nóbrega, no artigo “Novas Tecnologias da Informação e Comunicação e o caso específico do Blog: contribuição para o sistema educacional escolar”, relatam a investigação do uso do Blog enquanto ferramenta tecnológica no processo de ensino e aprendizagem na educação básica, em sala de aula.

Em “A educação para as mídias: contribuições, práticas e perspectivas de pesquisa em Ciências da Comunicação”, contribuição internacional do Prof. Dr. Normand Landry e da Dra. Joelle Basque, a educação para as mídias é analisada ao mesmo tempo como campo e objeto de estudo privilegiado como aplicação de perspectivas críticas em comunicação e em educação. Por fim, o artigo do Prof. Dr. Ignacio Aguaded (da Universidade de Huelva, na Espanha), junto às Professoras Rosa García-Ruiz e Patricia Muñoz-Borja, “Educomunicación, discapacidad y formación ciudadana: Propuesta de diseño colectivo”, publicado em sua língua original (o espanhol), traz importante contribuição, no campo da educomunicação, para o tema da discapacidade, em estudo de caso ocorrido na Colômbia.

Assim sendo, a esperança é a de aumentar o alcance da transversalidade entre as diversas áreas mencionadas, ajudando a manter um diálogo plural.